O Metalúrgico

WhatsZéProtesto: (13) 98216-0145

Baixada Santista, 01 de setembro de 2016

nº 435

A luta vai além da Campanha Salarial

Na última sexta-feira (26 de agosto), o resultado da assembleia sobre a Campanha Salarial mostrou o que o Sindicato já havia denunciado, a pressão das chefias em todas as áreas e principalmente a situação de sufoco em que se encontra cada trabalhador, ainda mais depois que a Usiminas abocanhou os 7,34% dos salários de 2015.

As conversas nas áreas, as reuniões que realizamos mostram que a maioria dos trabalhadores aceitou a proposta, não porque concordou com os argumentos da empresa, mas por causa da situação provocada pela Usiminas na vida de cada trabalhador:

- De 2012 a 2015, a Usiminas só pagou a reposição das perdas, nada de aumento salarial pra valer.

- Em 2015 não pagou o INPC inteiro, apenas 7,34% e em abril desse ano, arrancou os mesmos 7,34% que já estavam incorporados aos salários.

- Para 2016 a proposta é 0%.

Isso tudo depois de demitir milhares de trabalhadores a partir de janeiro desse ano e querer continuar a demitir mais centenas.

A luta segue contra o arrocho, o desrespeito aos direitos e as péssimas condições de trabalho

O arrocho nos salários aumentou ainda mais agora. Enquanto isso, avançam as ações da Usiminas na Bolsa de Valores e na planta de Cubatão as placas não param de chegar, ou seja, demitiu, abocanhou os salários, desrespeitou os direitos e se prepara para uma nova rodada de aumento dos lucros.

Os companheiros sabem que o compromisso do Sindicato é continuar firme, junto com os trabalhadores, nossa luta não é só na Campanha Salarial.

A luta também é junto com o conjunto da classe trabalhadora contra os ataques do governo de Temer/PMDB que quer acabar com auxílios previdenciários, e impor uma reforma da previdência para aumentar a idade para aposentadoria. Além disso, tenta impor também uma reforma trabalhista em que a jornada de trabalho aumenta ou diminui a gosto do patrão, os salários são reduzidos e os direitos atacados.

Para enfrentar tudo isso, vamos juntos ampliar nossa organização contra os ataques aos salários e direitos e contra as péssimas condições de trabalho.

Continue a denunciar os problemas que enfrenta no seu local de trabalho e participe das ações chamadas pelo Sindicato.

Juntos e firmes vamos fortalecer a nossa luta

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Mais um exemplo da importância da luta dos trabalhadores

Trabalhadores na HSBr organizados com o Sindicato estão em greve para defender seus direitos

Desde segunda-feira (29/08) os trabalhadores na HSBr, organizados com o Sindicato, estão em greve em defesa dos seus direitos.

Os trabalhadores se colocaram em movimento reafirmando que o Sindicato que os representa, é o Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista e exigem o pagamento do reajuste nos salários em relação a 2016.

A direção da empresa tentou desrespeitar a representação legítima dos trabalhadores, tentando esconder que é uma empresa do ramo metalúrgico sim, pois estão na área de manutenção industrial, elétrica e caldeiraria.

A empresa queria isso para não pagar o que deve aos trabalhadores e não respeitar os direitos que estão garantido na Convenção Coletiva de Trabalho.

Direitos básicos estão sendo desrespeitados - Nem a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho) a empresa tem. Ou seja, um exemplo das péssimas condições de trabalho que a empresa impõe, o que provoca acidentes e doenças e que o patrão tenta esconder.

A luta segue firme, pois é assim nos colocando em movimento que garantimos nenhum direito a menos e avançamos nas conquistas.

Contribuição Negocial 2016. Se liga no prazo

Em cumprimento a legislação, disposto no Artigo 513 da CLT, será garantido o protocolo da carta de oposição dos trabalhadores **NÃO ASSOCIADOS** à Contribuição Negocial de R$ 50,00 (cinquenta reais) ao Sindicato, que deve ser de próprio punho, em 02 (duas) vias e protocolada pelo próprio trabalhador nos dias 03 e 04 de outubro de 2016, das 8h às 18h, na recepção do Sindicato, em Santos, situada na Av. Ana Costa, 55.

ATENÇÃO: Os trabalhadores que se sindicalizarem até o dia 15 de setembro de 2016 estão desobrigados da Contribuição Negocial.

Cartas do Zé Protesto

"Zé, a situação dos trabalhadores que utilizam o ônibus para Praia Grande (PG2), está horrível. Ele sai do ponto inicial as 13h para ir pra empresa e uma boa parte dos 49 trabalhadores estão chegando entre 1h e 1h10 ou mais em casa. Corremos riscos porque temos que andar um bom tempo a pé. Será que alguém vai ter que ser assaltado ou morto para ser tomada uma providência? Isso tudo sem contar com a arrogância do monitor. As condições do ônibus são precárias com poltronas que não declinam , não encaixam o cinto de segurança, além da sujeira que causa mau cheiro. Os motoristas, para ganhar tempo na volta, dirigem em alta velocidade, tanto nas rodovias como nos bairros. Dia desses o ônibus parou por superaquecimento e não foi a primeira vez. Não é justo o trabalhador ficar disponível para a empresa 12 horas nessas condições que já duram mais de mês. Tem que voltar o ônibus PG3 para amenizar essa situação para o turno das 15h, uma vez o turno das 7h tem os três ônibus na linha. Não entendo o porquê dessa diferença.Quando será que isso vai normalizar?

- Quando os trabalhadores perderem a paciência.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo WhatsZéProtesto (13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Maicon: 3977 - Ramiro: 2185 - Silvio: 3830 - Noya: 99139-3378
Elton: 3957 - Gladstone: 99138-9015 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Gato: 99716-8512 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 - Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 98185-2900
Rodrigo (MCP): 99136-4092 - Wagner: 99143-0946

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte.
Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br